

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

Comentário do Desempenho	10
--------------------------	----

Notas Explicativas	12
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	20
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	22
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	23
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	66.729
Preferenciais	0
Total	66.729
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	69.668	74.610
1.01	Ativo Circulante	12.849	13.371
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	12.844	13.366
1.01.01.02	Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata	12.844	13.366
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5	5
1.01.08.03	Outros	5	5
1.01.08.03.02	Outros	5	5
1.02	Ativo Não Circulante	56.819	61.239
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	56.819	61.239
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	56.819	61.239
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	56.226	61.239
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	593	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	69.668	74.610
2.01	Passivo Circulante	4.376	9.780
2.01.03	Obrigações Fiscais	136	5.548
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	136	5.548
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	136	5.548
2.01.05	Outras Obrigações	4.240	4.232
2.01.05.02	Outros	4.240	4.232
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.177	4.177
2.01.05.02.04	Tributos e Contribuições Sociais	15	20
2.01.05.02.20	Outros Passivos Circulantes	48	35
2.03	Patrimônio Líquido	65.292	64.830
2.03.01	Capital Social Realizado	42.745	42.745
2.03.02	Reservas de Capital	9.287	9.287
2.03.04	Reservas de Lucros	12.798	12.798
2.03.04.01	Reserva Legal	8.550	8.550
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	4.248	4.248
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	462	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-145	-278
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-145	-278
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-145	-278
3.06	Resultado Financeiro	743	1.393
3.06.01	Receitas Financeiras	743	1.393
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	598	1.115
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-136	-195
3.08.01	Corrente	-136	-195
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	462	920
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	462	920
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,00692	0,01379
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,00692	0,01379

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	462	920
4.02	Outros Resultados Abrangentes	0	462
4.02.04	Ativos disponíveis para venda, líquido de impostos	0	462
4.03	Resultado Abrangente do Período	462	1.382

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-522	127
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	14	7
6.01.01.01	Lucro Líquido do Exercício antes do IRPJ e da CSLL	598	1.115
6.01.01.02	Juros e Variações monetárias	-584	-1.108
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-536	120
6.01.02.02	Impostos e Contribuições	8	11
6.01.02.03	Tributos a Pagar	36	61
6.01.02.04	Contas a Pagar e outros	13	48
6.01.02.05	Depósitos Judiciais	-593	0
6.02.01	Dividendos e juros sobre capital próprio deliberados	0	-272
6.02.02	Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	0	272
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-522	127
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	13.366	2.407
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	12.844	2.534

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	42.745	9.287	12.798	0	0	64.830
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	42.745	9.287	12.798	0	0	64.830
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	462	0	462
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	462	0	462
5.07	Saldos Finais	42.745	9.287	12.798	462	0	65.292

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/03/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	42.745	9.287	22.198	0	757	74.987
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	42.745	9.287	22.198	0	757	74.987
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	920	462	1.382
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	920	0	920
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	462	462
5.05.02.08	Ativos disponíveis para venda, líquido de impostos	0	0	0	0	462	462
5.07	Saldos Finais	42.745	9.287	22.198	920	1.219	76.369

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 31/03/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 31/03/2017
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-145	-278
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-145	-278
7.03	Valor Adicionado Bruto	-145	-278
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-145	-278
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	743	1.393
7.06.02	Receitas Financeiras	743	1.393
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	598	1.115
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	598	1.115
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	136	195
7.08.02.01	Federais	136	195
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	462	920
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	462	920

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S.A.
Companhia Aberta
CNPJ Nº 02.117.801/0001-67
NIRE Nº 33300318968

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DO TRIMESTRE FINDO
EM 31 DE MARÇO DE 2018
(em milhares de reais)

Senhores Acionistas,

Nos termos das disposições legais e estatutárias, a administração da Bonaire Participações S.A. (“Bonaire” ou “Companhia”) submete à apreciação dos Senhores as informações contábeis intermediárias, acompanhadas do relatório de revisão dos auditores independentes sobre essas informações, para o período de três meses findo em 31 de março de 2018.

Perfil Corporativo

A Bonaire Participações S.A. (“Bonaire” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações, de capital aberto, constituída em 29 de agosto de 1997, que tem por objeto a participação como acionista da Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL, de forma direta ou indireta, bem como em empresas em que os acionistas diretos ou indiretos da CPFL venham a participar como quotista ou acionista.

A sede administrativa da Companhia está localizada na Rua da Assembleia, nº 10, 37º andar, sala 3701 (parte), Centro, na Cidade e no Estado do Rio de Janeiro.

A atividade preponderante da Companhia era a participação direta como acionista da *holding* CPFL Energia S.A. (“CPFL Energia”), que através de suas subsidiárias: (i) distribui energia elétrica para consumidores em suas áreas de concessão, (ii) gera energia elétrica e está desenvolvendo projetos de geração e (iii) comercializa energia elétrica e fornece serviços de valor agregado relacionados ao setor elétrico.

Em Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 24 de novembro de 2017 foi deliberada a adesão à Oferta Pública de Aquisição de Ações Ordinárias de Emissão da CPFL Energia (“OPA”). Diante disso, em 30 de novembro de 2017 foi alienada a totalidade de ações da CPFL Energia detidas pela Companhia.

Com a alienação acima mencionada, a Bonaire deixou de ter participação em outras sociedades, ficando a cargo de sua Administração analisar e decidir sobre sua continuidade, considerando que a Companhia é parte envolvida em processos de natureza tributária e possui créditos fiscais em processo de restituição na Receita Federal.

Comentário do Desempenho

Aspectos Econômicos e Financeiros

Resultado Financeiro

No primeiro trimestre de 2018, a Bonaire registrou resultado financeiro acumulado de R\$ 743 (R\$ 1.393 em 31 de março de 2017), composto, basicamente, pelo rendimento sobre aplicações financeiras e atualização de juros SELIC sobre o saldo de impostos a recuperar.

Despesas Administrativas

No primeiro trimestre de 2018, as despesas administrativas da Companhia somaram R\$ 145 (R\$ 278, em 31 de março de 2017), devido principalmente a gastos com assessores, advogados e demais serviços prestados por terceiros.

Por tratar-se de uma empresa de participação, as atividades da Bonaire são realizadas por seus diretores, não havendo funcionários contratados.

Resultado do Período

No primeiro trimestre de 2018, a Bonaire apurou um lucro líquido de R\$ 462, correspondente ao valor de R\$ 0,00692 por ação ordinária (R\$ 920, correspondente ao valor de R\$ 0,01379 por ação ordinária, em 31 de março de 2017).

Mercado de Capitais

As ações ordinárias da Bonaire são listadas no Mercado de Balcão Organizado da BM&FBOVESPA sob o código BNPA3B. As mesmas não possuem um mercado ativo de negociação.

Auditores Independentes

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, informamos que os nossos auditores independentes, BDO RCS Auditores Independentes, não prestaram quaisquer outros serviços não-relacionados à auditoria externa da Bonaire.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2018

Paulo de Sá Pereira
Diretor de Relações com Investidores

Bonaire Participações S.A.
Notas explicativas às informações intermediárias
Para o período findo em 31 de março de 2018
Em milhares de reais

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Bonaire Participações S.A. (“Bonaire” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações, de capital aberto, constituída em 29 de agosto de 1997, que tem por objeto a participação como acionista da Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL, de forma direta ou indireta, bem como em empresas em que os acionistas diretos ou indiretos da CPFL venham a participar como quotista ou acionista.

A sede administrativa da Companhia está localizada na Rua da Assembleia, nº 10, 37º andar, sala 3701 (parte), Centro, na Cidade e no Estado do Rio de Janeiro.

A atividade preponderante da Companhia era a participação direta como acionista da *holding* CPFL Energia S.A. (“CPFL Energia”), que através de suas subsidiárias: (i) distribui energia elétrica para consumidores em suas áreas de concessão, (ii) gera energia elétrica e está desenvolvendo projetos de geração e (iii) comercializa energia elétrica e fornece serviços de valor agregado relacionados ao setor elétrico.

Em Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 24 de novembro de 2017 foi deliberada a adesão à Oferta Pública de Aquisição de Ações Ordinárias de Emissão da CPFL Energia (“OPA”). Diante disso, em 30 de novembro de 2017 foi alienada a totalidade de ações da CPFL Energia detidas pela Companhia.

Com a alienação acima mencionada, a Bonaire deixou de ter participação em outras sociedades, ficando a cargo de sua Administração analisar e decidir sobre sua continuidade, considerando que a Companhia é parte envolvida em processos de natureza tributária e possui créditos fiscais em processo de restituição na Receita Federal.

2 APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

2.1 Base de apresentação

As informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico - CPC 21 Demonstração Intermediária, e de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting.

A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das informações contábeis intermediárias e a sua divulgação em 14 de maio de 2018.

Notas Explicativas

Bonaire Participações S.A. **Notas explicativas às informações intermediárias** **Para o período findo em 31 de março de 2018** **Em milhares de reais**

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram preparadas tendo como base o custo histórico, exceto se indicado de outra forma.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas informações contábeis intermediárias são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Companhia atua ("a moeda funcional"). As informações contábeis estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia faça julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis.

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a mensuração de instrumentos financeiros, provisão para perdas em ativos, avaliações de riscos em contingências, provisões para imposto de renda e contribuição social e outras avaliações similares.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

Desta forma, a Companhia revisa as estimativas e as premissas adotadas de maneira contínua. Os ajustes oriundos no momento destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e são aplicados de maneira prospectiva.

2.5 Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

2.6 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado ("DVA") nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Notas Explicativas

Bonaire Participações S.A. Notas explicativas às informações intermediárias Para o período findo em 31 de março de 2018 Em milhares de reais

3 SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias da Companhia foram preparadas com base nas mesmas práticas contábeis descritas na nota explicativa nº 3 das demonstrações contábeis anuais, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, divulgadas ao mercado, e devem ser analisadas em conjunto com essas demonstrações.

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Aplicações Financeiras de liquidez imediata:		
Fundos de investimento	12.844	13.366
	<u>12.844</u>	<u>13.366</u>

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de curto prazo, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que se aproximam do seu valor de mercado.

As aplicações financeiras referem-se à aplicação no fundo de investimento de curto prazo, Bradesco FIC FI referenciado DI Especial, administrado pelo Banco Bradesco S.A. e cuja política de investimento consiste na aplicação de recursos em operações de renda fixa no curto prazo, com o objetivo de acompanhar a média do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). A rentabilidade acumulada no período de três meses findo em 31 de março de 2018 foi 1,49% (9,90% acumulada no ano de 2017).

Estas aplicações possuem característica de atender compromissos de curto prazo, são imediatamente conversíveis em caixa e estão sujeitas a um risco insignificante de mudança no valor.

5 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

5.1 Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Não-Circulante		
Imposto de Renda antecipado	51.338	54.784
Contribuição Social antecipado	4.886	6.427
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	2	28
	<u>56.226</u>	<u>61.239</u>

Notas Explicativas

Bonaire Participações S.A. Notas explicativas às informações intermediárias Para o período findo em 31 de março de 2018 Em milhares de reais

Referem-se ao imposto de renda retido na fonte incidente sobre aplicações financeiras e às antecipações de imposto de renda e contribuição social.

A Companhia envia regularmente à Receita Federal requerimentos via Pedido Eletrônico de Restituição, Ressarcimento ou Reembolso e Declaração de Compensação (PER/DCOMP), solicitando as restituições dos créditos de imposto de renda e de contribuição social pagos a maior e não utilizados para a compensação dos tributos correntes. Em 31 de março de 2018, o montante pleiteado corresponde a R\$ 56.109.

5.2 Reconciliação dos montantes de Imposto de Renda e Contribuição Social registrados nos resultados dos períodos findos em 31 de março de 2018 e 2017.

	31/03/2018		31/03/2017	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Alíquota do imposto de renda e contribuição social - Legislação	25%	9%	25%	9%
Lucro contábil antes do imposto de renda e contribuição social	598	598	1.115	1.115
(-) Exclusões				
Receita de dividendos	-	-	(272)	(272)
Lucro antes das Compensações	598	598	843	843
Créditos fiscais não constituídos (i)	(179)	(179)	(253)	(253)
Base de Cálculo	419	419	590	590
Imposto de renda e contribuição social no resultado	(99)	(37)	142	53
Alíquota do imposto de renda e contribuição social - Em relação ao lucro	16,56%	6,19%	-12,74%	-4,75%

- (i) A Companhia possui créditos tributários decorrentes de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social no montante de R\$ 14.035 (34% de R\$ 41.279) em 31 de março de 2018 – R\$ 16.163 (34% de R\$ 47.538) em 31 de março de 2017 – ainda não registrado contabilmente, por não ser possível afirmar se sua realização é, presentemente, considerada provável. Entretanto, no período findo em 31 de março de 2018, foram utilizados R\$ 179 (R\$ 253 em 31 de março de 2017) dessas bases para compensação nas apurações fiscais de IRPJ e CSLL.

6 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

6.1 Capital Social

Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o capital social da Bonaire é de R\$ 42.745 e está representado por 66.728.878 ações ordinárias escriturais sem valor nominal. A participação acionária está assim distribuída:

Notas Explicativas

Bonaire Participações S.A. Notas explicativas às informações intermediárias Para o período findo em 31 de março de 2018 Em milhares de reais

Acionistas	Quantidade de Ações (ON)	Participações%
Energia SP FIA	66.728.877	99,99
Demais acionistas	1	0,01
	66.728.878	100,00

O acionista Energia SP FIA é controlado por fundos de pensão (cotistas), nas seguintes proporções:

Cotistas	%
Fundação CESP	44,39
Fundação SISTEL de Seguridade Social	32,23
Fundação Petrobras de Seguridade Social – PETROS	22,78
Fundação SABESP de Seguridade Social – SABESPREV	0,60
	100,00%

6.2 Reserva de Lucros

a) Reserva Legal

A reserva legal é constituída em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações e o Estatuto Social na base de 5% do lucro líquido de cada exercício até atingir 20% do capital social. Seu saldo é de R\$ 8.550.

A Companhia deixou de constituir esta reserva após o exercício social de 2013, por ter atingido os limites legais.

b) Dividendos propostos

De acordo com as práticas contábeis, a parcela que excede ao dividendo mínimo obrigatório só será provisionada após aprovação em Assembleia Geral Ordinária, momento pelo qual passa a atender aos critérios de obrigação conforme determinado pelo CPC 25.

Notas Explicativas

Bonaire Participações S.A. Notas explicativas às informações intermediárias Para o período findo em 31 de março de 2018 Em milhares de reais

7 DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Serviços (consultoria, infraestrutura e outros)	(110)	(183)
Propaganda e publicidade	(2)	(53)
Associações e entidades de classe	(30)	(31)
Outras	(3)	(11)
	<u>(145)</u>	<u>(278)</u>

8 RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro da Companhia provém basicamente de remunerações de aplicações financeiras em fundo de investimento de curto prazo e atualização monetária de impostos a recuperar cujo saldo incide taxa SELIC. Além disso, a Companhia reconhecia, em 2017, a variação monetária passiva de CDI sobre o montante de dividendos a pagar.

	<u>31/03/2018</u>	<u>31/03/2017</u>
Renda de aplicações financeiras	195	73
Variação monetária ativa s/ tributos a compensar	584	1.241
Dividendos recebidos	-	272
PIS e COFINS sobre receita financeira	(36)	(60)
Variação monetária passiva s/ dividendos a pagar	-	(133)
	<u>743</u>	<u>1.393</u>

9 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os valores de realização estimados dos ativos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando à liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, seja em derivativos, seja em outro ativo de risco.

Notas Explicativas

Bonaire Participações S.A. Notas explicativas às informações intermediárias Para o período findo em 31 de março de 2018 Em milhares de reais

9.1 Ativos financeiros

Referem-se à caixa e equivalentes de caixa. Em 31 de março de 2018 e 31 de dezembro de 2017, os valores estimados de mercado dos instrumentos financeiros podem ser assim demonstrados:

Natureza	Categoria	Nível	31/03/2018		31/12/2017	
			Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	Nível 1	12.844	12.844	13.366	13.366

Quanto à valorização dos Instrumentos Financeiros, o CPC 40 (R1) requer a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são: (i) Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos; (ii) Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços) e, (iii) Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

9.2 Risco de crédito

A contratação e o controle de operações financeiras são efetuados através de critérios gerenciais periodicamente revisados que consideram requisitos de solidez financeira, confiabilidade e perfil de mercado da entidade com a qual são realizadas. Este risco é avaliado como baixo, tendo em vista a natureza das operações da Companhia.

9.3 Risco de taxa de juros

O resultado financeiro da Companhia está suscetível a variações decorrentes das operações com aplicações financeiras indexadas ao CDI. Esse risco é oriundo da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em resultado financeiro menor por conta de flutuações nas taxas de juros, que reduzem as receitas financeiras relativas a estas aplicações.

9.4 Risco de taxa de câmbio

A Companhia não está suscetível a este risco, uma vez que não possui operações atreladas à moeda estrangeira.

Notas Explicativas

Bonaire Participações S.A. Notas explicativas às informações intermediárias Para o período findo em 31 de março de 2018 Em milhares de reais

9.5 Análise de sensibilidade

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/08, a Companhia realiza análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos, basicamente representados por variação da taxa de juros, conforme demonstrado:

Supondo: (i) que o cenário de exposição dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis em 31 de março de 2018 seja mantido, e (ii) que o CDI anual acumulado nos últimos 12 meses, para esta data base, permaneça estável (CDI: 8,39% a.a), os efeitos que seriam registrados nas informações contábeis intermediárias para os próximos 12 meses seria uma receita financeira líquida de R\$ 1.077. Caso ocorram oscilações no CDI de acordo com os três cenários definidos, o valor da receita financeira líquida seria impactado em:

Instrumentos	Exposição (R\$ mil)	Risco	Cenário 1 (*)	Redução do índice em 25% (**)	Redução do índice em 50% (**)
Instrumentos financeiros ativos	12.844	baixa do CDI	164	(146)	(457)
	12.844		164	(146)	(457)

(*) Para a análise de sensibilidade do cenário 1 foi considerado o CDI de 9,67% conforme informações disponibilizadas pelo mercado e comparadas com o CDI acumulado dos últimos 12 meses.

(**) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08, os percentuais de redução dos índices foram aplicados sobre os índices do cenário 1.

10 PARTES RELACIONADAS E REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

A Companhia é controlada pelo fundo Energia São Paulo FIA, que por sua vez é controlado pelos seguintes fundos de pensão (quotistas do fundo): (a) Fundação CESP, (b) Fundação SISTEL de Seguridade Social, (c) Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS, e (d) Fundação SABESP de Seguridade Social - SABESPREV.

A Companhia não realizou qualquer pagamento ao pessoal-chave da administração, assim como não há remuneração baseada em ações da própria Companhia ou incentivos de longo prazo.

* * *

Martin Roberto Glogowsky – Diretor Presidente
Carlos Alberto Cardoso Moreira – Diretor Administrativo
Paulo de Sá Pereira – Diretor de Relações com Investidor
Flávio Freitas Thomaz Pereira – Contador CRC RJ 081603/O-0

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS- ITR

Aos

Administradores, Conselheiros e Acionistas da

Bonaire Participações S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, da Bonaire Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1)– "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 –Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de maneira condizente com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

As informações contábeis intermediárias mencionadas no primeiro parágrafo foram preparadas no pressuposto da continuidade normal dos negócios. Contudo, a Companhia na data de 30 de novembro de 2017 alienou a totalidade de Ações da CPFL Energia S.A. detidas pela Companhia, conforme descrito nas Nota Explicativa nº 1 à informações contábeis intermediárias. Em decorrência dessa alienação, a Companhia deixou de ter participação em outras sociedades, ficando a cargo de sua Administração analisar e decidir sobre a continuidade da Companhia, considerando que a Companhia é parte envolvida em processos de natureza tributária e possui créditos fiscais a serem restituídos pela Receita Federal mencionadas na Nota Explicativa nº5.1. Esse evento ou condição, indica a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de retomada e continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2018, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2018

BDO RCS Auditores Independentes SS

CRC 2 SP 013846/F

Julian Clemente

Contador CRC 1 SP 197232/O-6 – S – RJ

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

para o período findo em 31 de março de 2018

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S.A

Os diretores da Bonaire, para fins do disposto nos incisos V e VI do § 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declaram que reviram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras intermediárias da Bonaire relativas ao período findo em 31 de março de 2018.

Atenciosamente,

Martin Roberto Glogowsky – Diretor Presidente

Carlos Alberto Cardoso Moreira – Diretor Administrativo

Paulo de Sá Pereira – Diretor de Relações com Investidor

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

para o período findo em 31 de março de 2018

BONAIRE PARTICIPAÇÕES S.A

Os diretores da Bonaire, para fins do disposto nos incisos V e VI do § 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, declaram que reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no relatório da BDO RCS Auditores Independentes, relativamente às demonstrações financeiras intermediárias da Bonaire referentes ao período findo em 31 de março de 2018.

Atenciosamente,

Martin Roberto Glogowsky – Diretor Presidente

Carlos Alberto Cardoso Moreira – Diretor Administrativo

Paulo de Sá Pereira – Diretor de Relações com Investidor